

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: UM OLHAR SOBRE OS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES NA CONSULTA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES LÚPICOS

Relatoria: José Adalton Roland Diniz
Pedro Roberto Costa Lobato
Antonia Yara Moreira Lima Silva

Autores: Priscila Evellyn Diniz Sousa⁴
Kelene Ribeiro da Silva
Monice Lago Souza

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil e no mundo, o número de pacientes acometidos pelas chamadas doenças crônicas cresce cada vez mais, principalmente pela longevidade populacional e mudanças no estilo de vida adotado^{1,2}. Caracterizam-se pelo desenvolvimento lento no decorrer da vida, variam entre períodos de remissão e atividade e persistem por longos períodos. Assim demandam intervenções contínuas integrais e inulares ao indivíduo por elas acometidos, a fim de promover o enfrentamento positivo e melhorias de qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever os diagnósticos e intervenções de enfermagem identificados na consulta de enfermagem em Reumatologia com foco nos pacientes de lúpus eritematoso sistêmico (LES). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, do atendimento ambulatorial do Reumatologia, pacientes lúpicos, com ênfase nos diagnósticos e intervenções, levantados no período de janeiro a dezembro de 2021. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos identificados a partir do julgamento clínico e baseados na taxonomia da NANDA-I foram disponibilizados no sistema institucional chamado Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU-X), os quais: Controle de saúde ineficaz, dor crônica relacionada a inflamação das articulações, Risco de lesão da integridade da pele/mucosa oral devido às lesões cutâneas/orais, Fadiga relacionada a processo inflamatório crônico e disposição para controle da saúde melhorado. Algumas das intervenções: auxiliar no reforçar a importância da continuidade do tratamento, ajudar no estabelecimento de metas realistas de diminuição de ingestão calórica, mensurar o índice de massa corporal e relação cintura-quadril, propiciar esclarecimentos de dúvidas quanto ao uso de medicamentos em geral, orientar quanto a realização de exames periódicos, fomentar atividades de vida diária que incluam tempo de lazer, incentivar o paciente a modificar o seu horário, de forma a incluir vários períodos de repouso durante o dia quando possível, graduar a atividade e o exercício de acordo com a tolerância do organismo; usar técnicas de conservação de energia nas atividades do cotidiano; ensinar as técnicas de relaxamento como respiração profunda e relaxamento muscular progressivo. Aplicar corticoesteróides tópicos nas lesões cutâneas segundo prescrição médica, sugerir cortes de cabelo alternativos e uso de perucas para cobrir áreas significativas de alopecia, incentivar boa higiene oral e inspecionar a boca à procura de úlceras orais.